Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI — Redactor: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 14 de Agosto de 1932 || BRASIL || NUM. 3

O NOSSO RUBICON

São Paulo, que os asseclas do dictador procuraram humilhar, levantou-se como um gigante que acorda em sobresalto, para reconquistar o seu inconteste logar de destaque entre as unidades da federação.

Nada ha que o faça retroceder, nada ha que o resolva declinar da honra de ser campeão das liberdades opprimidas e o detenha na avançada heroica em demanda da séde da União, hoje transformada em covil desse bando de lobos vorazes que fizeram do paiz o pasto de seus insaciaveis appetites.

Illudidos com as bonitas palavras de Getulio Vargas, quando candidato á successão de Washington Luiz, os paulistas receberam-no com palmas e flôres, na sua passagem para o Rio de Janeiro onde ia sentar-se, esquecido da cordealidade daquella recepção, como algoz do povo bandeirante.

Soffremos em demasia e resignadamente, até o momento em que, desenganados das promessas com que fomos embahidos e comnosco todos os patricios, decidimo-nos a mostrar ao mundo que S. Paulo, se na paz é um modelo de organisação e de trabalho, na guerra é um assombro de perseverança e de capacidade; de bravura não, porquanto descendentes de Domingos Jorge Velho, o destruidor dos Palmares, Fernão Dias, o caçador de esmeraldas e Raposo Tavares, o desbravador dos sertões, não podemos desmentir as tradições deixadas pelos nossos ancestraes.

Julio Cesar, ao passar o Rubicon á frente das legiões de Roma, rio que ninguem se aventurara a transpor por assim o prohibirem as syllabas, para atacar os seus inimigos o atravessou, exclamando: «A sorte está lançada». Nós o imitamos, vadeando um novo Rubicon, para vencer ou morrer.

Não podemos mais dar um passo para traz o que representa o exterminio da raça e da nacionalidade, porque a nossa causa é mais brasileira do que propriamente paulista. Vencidos, implantar-se-á no Brasil o despotismo de uma dictadura militar com todos os seus horrorees e o autoritarismo violento de Rosas, Lopez e Pombal reviverão para a nossa infeliz Patria, que será dominada pela mais desenfreada anarchia, sob o guante de tyrannos sem o temor de Deus, sem escrupulos e sem alma.

Para que a victoria seja rapida, é preciso que se arregimentem todos os homens validos. Não nos podemos limitar ao que já fizemos e temos de continuar a prestar a nossa ajuda para o triumpho proximo e definitivo.

Agudos, sem esmorecimentos, continúa a mandar donativos e voluntarios para as linhas de combate e ha de ampliar os seus recursos para mandal-os até o ultimo dia de vida dos abutres que substituiram as sobranceiras aguias do Cattete.

Estamos a postos, alerta para agir como o reclamam os acontecimentos, nesta hora amarga em que o nosso futuro está em jogo.

Avante, pois, agudenses, que nunca desmintireis a reputação de civismo desta terra que é tudo para nós e a rasão de ser de nossa existencia, que nada vale, em sendo poupada quando outras periclitam entre o rugido soberbo dos canhões!

Avante!

O NOSSO APPARECIMENTO

«CIDADE DE AGUDOS»

—E' o nome de um semanario que começou a circular na visinha cidade que lhe dá o nome. Orgam bem feito, informativo e com boa collaboração. E' dirigido pelo sr. Luiz Scimini e redactoriado pelo sr. João A. da Silveira.

(Do «Jornal de Baurú»)

Bandeirantes, a postos!

Ao amigo sr. dr. Luiz Gonzaga Falcão,
M. D. Juiz de Direito substituto de Agudos

Secundando o rumor da metralha,
Soa ao longe o rouquenho canhão;
E os herois, acudindo á batalha,
Prestes surgem com armas na mão.

Côro

Mocidade, alerta! Avante!
Vamos a gloria buscar.
Quem se mostra vacillante
Louros não pode alcançar.

Dos Penates a paz é fagueira,
Mas Mavorte ora ordena marchar.
O dever nos aponta a trincheira:
Não ouvis o clarim conclamar?

Não ha tempo a perder. O inimigo
Pretendeu nosso brio affrontar.
Jamais teme da lucta o perigo
Quem a voz do dever escutar.

Repillamos o jugo de escravos
Com nobreza e altivez varonil:
Esta terra é de herois, é de bravos
E a viseira não curva servil.

Bandeirante torrão brasileiro!
Quem ousar os teus brios ferir,
Saberá que o teu povo altaneiro
Sabe affrontas audaz repellir!

Agudos, 10 - 8 - 932.

GUEDES DE SOUZA

E' PRECISO VENCER!

"É PRECISO VENCER — O BRASIL O EXIGE"

Já tiveram estas palavras a sua momentosa significação. Circumfechavam ellas, a guisa de aureola, a figura outrora sympathica (para outros, que nanja para mim) daquelle que ora infelicita o Brasil.

Lá diz o sabio Salomão que "nada é novo debaixo do sol". Não são novas estas palavras. Mas como as linguas, a exemplo das modas, que hoje aconselham o que antes repelliam, tem ainda agora, esta legenda, a sua manifesta e imperiosa actualidade.

Mudam-se os tempos e com elles os homens; mas certos lances da historia se repetem.

O sr. Getulio Vargas já foi uma especie de idolo para muitos dos nossos concidadãos e as paixões do momento não nos tolhe o entendimento para não reconhecermos que com alguma razão. Já teve os seus momentos de grande gloria; já conquistou aquillo que mais cobiçava. E hoje? Hoje s. ex. é o opprobrio de milhões de brasileiros. "Sic transit gloria mundi"!

Porque se teria operado tal mudança? Terão os nossos patricios a volubilidade das folhas de álamo? Identificar-nos-hemos com aquella gente do tempo do Senhor Jesus que censurava a João Baptista porque jejuava e a Christo porque se alimentava como o vulgo? Seremos como os gregos de antanho que só cogitavam de novidades?

A nossa psychologia não confirma isto. Mas a nossa historia nos diz que de tempos a esta parte vimos de mal para peior. A nossa gente, ao revez, é prodiga em louvores e nunca os regateou a quem na verdade os mereceu.

Vem a pelo uma anecdota que ouviramos alhures:

Adoecera gravemente um dos imperadores da Allemanha que conquistara, pelos seus actos despoticos, a fama de ser o peior de sua serie. Ninguem se interessava pela sua saude e nenhuma visita recebia. Mas diariamente vinha, solicita, á porta do palacio uma pobre velhinha indagar ansiosa como passava sua majestade. Chamara isto a attenção dos guardas, que logo levaram o facto ao conhecimento do imperador. Este fez ir á sua presença e lhe indagou porque tanto se interessava por seu bem estar. A velhinha relutava dizer. O imperador exigiu. Ella então, timidamente, confessou:

—E' que, Majestade, o sr. seu avô, que esteja em bom logar, era um homem mau, de quem muitos não gostavam. Desejavam que elle morresse, e quando isto aconteceu foi um dia de jubilo para muita gente. Mas o pae de V. Magestade não teve melhor sorte por ter sido peior do que o seu antecessor. Maior ainda foi o numero dos que se alegraram com a sua morte. E como continuamos ainda a descer a escada, temo que após a morte de V. Majestade nos sobrevenha maior calamidade.

Não nos conta a anecdota o que foi feito da velhinha; mas a nossa historia nos diz que o nosso caso é muito parecido com o seu. Realmente. Cada um dos presidentes da Republica que ultimamente temos tido leva as lampas ao antecedente nos desmandos e no irreprimivel desejo de arruinar o paiz cada vez mais. Uma verdadeira prodilecção neroniana: ver arder tudo pelo prazer de presenciar um espectaculo grandioso...

Meus senhores, este estado de coisas não deve continuar. A nossa situação de povo que procura um logar no convenio das nações civilisadas não tolera descalabros deste jaez. Ou somos gente livre e civilisada, e neste caso temos direito de escolher livremente para o nosso governo quem bem nos parecer, ou então abdiquemos de todas estas regalias platonicas que nos promettem mas não nos permittem usufruir.

Discursando na praça publica, o illustre tribuno patricio Mauricio de Lacerda, ao fazer a apologia da candidatura do sr. Getulio Vargas, a que tardiamente adheriu, dizia ao povo que se este viesse a faltar com as suas promessas, que o depozessem. São Paulo está na estacada, porque o dictador falhou completamente em suas promessas.

Mas onde estão os outros? Só o grande Estado bandeirante terá comprehendido o seu dever?

Maravilhoso nos parece o facto de São Paulo estar se batendo pela dignidade do Brasil e ter o Brasil quase em peso contra si! "O tempora! o mores!" exclamou Cicero e nós exclamamos com elle!

A cartada porém está lançada e não é possivel retroceder. São Paulo cumpre o seu dever. Sosinho embora, batendo-se heroicamente, abnegadamente pela dignidade de todos que o combatem, ó diversidade de papeis! elle ha de vencer porque a grandiosidade de sua causa, que é a de todos os brasileiros, exige o seu sacrificio.

Paraphraseemos: "E' preciso vencer — São Paulo o exige". E se a fortuna nos for adversa e é o nosso esmagamento o que preferem, sejamos esmagados. Retroceder, jamais!

GUEDES DE SOUZA

ONZE DE AGOSTO

A Faculdade de Direito de nosso Estado é onde se iniciaram os cursos juridicos no Brasil.

Não comportando a situação actual manifestações de regosijo, limitaram-se os lentes daquelle instituto a enviar congratulações autographas aos seus alumnos ora nas frentes de combate, concitando-os a defender até o fim o nobilissimo ideal que é o de todos nós.

Para o anno proximo (quem sabe?) essas commemorações talvez se possam fazer sem impecilhos e com São Paulo livre.

"IRMÃOS DE MEU FILHO"

Communicado do S. E. O. a cargo da Liga de Defesa Paulista

Esta scena passou-se hontem, na séde da Liga de Defesa Paulista.

Aproximou-se da mesa de recepção da correspondencia para os soldados do batalhão da Liga que se acha nas linhas de frente uma mulher do povo. Senhora edosa, mechas de cabellos grisalhos escapando do lenço preto que trazia á cabeça, mãos asperas, de veias salientes e pelle encarquilhada, attestando longos annos de trabalhos duros, a voz hesitante dos humildes. Italiana authentica, mal falando o portuguez, explicou ao que vinha:

– Meu filho, que é soldado deste batalhão, me escreveu uma carta das trincheiras em...., me contando como é que elles vivem lá. E eu queria que os senhores me dessem licença para mandar um sacco de biscoitos, feitos por mim, para todo o batalhão.

– Para todo o batalhão?

– Sim... se são todos irmãos de meu filho...

* * *

Esse soldado anonymo é apenas uma unidade nas dezenas de milhares de «soldados desconhecidos» que nos campos de batalha, irmanados pela communidade ideal e pela communidade do perigo, amalgamados, na fraternidade das armas, com a fina flôr da elite paulista, estão construindo o S. Paulo de amanhan.

«São todos irmãos de meu filho». Na phrase desataviada dessa criatura simples, filha de outras terras, que comprehendeu que esta é a do seu filho querido á qual elle offereceu o sangue e a vida, está encerrado, numa synthese que só de um coração de mãe póde brotar, o conceito augusto da fraternidade paulista que está sendo cimentada no lôdo das trincheiras, ao crepitar da metralha, sob a invernia brava das serras, em meio do sacrificio.

«São todos irmãos de meu filho». Lá sob o zumbir das balas, entre o ronco dos canhões, na igualdade do perigo, do desconforto, da abnegação que derivam da igualdade do ideal, affirma-se a grande fraternidade de todos os filhos de São Paulo que se batem pela liberdade do Brasil.

E de lá, com a autoridade suprema do sacrificio, chega-nos a «voz das trincheiras», côro de todos esses nossos irmãos que estão jogando a vida, para exigir que cada um de nós se lembre dessa fraternidade sagrada e cumpra o seu dever.

E o teu dever, paulista que estás aqui, o teu dever inilludivel para com todos os teus irmãos que estão sacrificando a vida pela sua terra, que é a nossa terra, é contribuir com todas as tuas forças, com tudo de que sejas capaz, para accelerar a victoria.

Pergunta á tua consciencia se o estás cumprindo. Pergunta se no fundo da tua alma, com todos os teus sentimentos, sem reservas e sem restricções, já te incorporaste nessa fraternidade que a alma simples da mãe italiana de um filho paulista com tanta espontaneidade sentiu.

Porque só assim serás digno de viver no S. Paulo de amanhan, no S. Paulo da victoria. (Do "O Estado" de 10)

Em Botucatú

Um batalhão catholico de 300 homens

Em sua edição de 11 deste, o "Diario Nacional" insere a seguinte noticia:

"O Bispo Diocesano de Botucatú, que vem prestando inestimaveis serviços á Causa Nacional, communicou ao Q. G. das Forças Constitucionalistas, por intermedio do coronel Sandoval, commandante da Brigada do Sul, que está prompto para organisar um batalhão catholico, cujo effectivo ascenderá a 300 homens".

Pratiquemos a educação physica para sermos fortes

(Para a "Cidade de Agudos"

JOSE' RANIERI

A educação physica praticada pelos povos desde a antiguidade classica, tem produzido os mais beneficos dos resultados para os homens, embora os pontos de vista por ella visados fossem diversos.

Assim é que alguns povos a adoptaram para embellezamento do corpo, outros para melhora e conservação da saúde corporal, e ainda outros tirando maior proveito formaram homens fortes e rebustos proprios para as grandes guerras.

Reconhecida a sua importancia naquelles tempos, embóra deste modo tomada sob diversos objectivos á attingir, mais tarde alguns pedagogos physiologistas, procuraram dar-lhe methodos e processos para maior efficiencia em sua applicação.

A educação physica começou assim a ser divulgada e praticada com esmêro.

Tal a importancia e caracter que a deram, que os paizes europeus adoptam-na hoje em todos os seus estabelecimentos de ensino, quer sejam primarios, secundarios, superiores, masculinos ou femininos (haja vista a Italia de Mussoline).

No Brasil, a nossa grande patria, graças a intelligencia do nosso povo que não se descura do progresso e engrandecimento de nossa raça, a educação physica vem tomando desde ha alguns annos a vanguarda destacada nos nossos majores cuidados.

Baurú, 7/8/932.

Matadouro Municipal

Durante o mez de Julho findo, foram abatidos no matadouro municipal 41 rezes e 38 suinos.

A nossa victoria não depende apenas de armas.

Nenhum exercito, por menor que seja, pode dispensar um perfeito serviço de abastecimento em campanha.

Um soldado bem alimentado e bem agasalhado vale o dobro em energia e efficiencia.

E' preciso que todos se esforcem em manter a ordem e a disciplina de trabalho nas organisações civis e de aprovisionamento.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Envenenamento

Devido a lamentavel engano do cosinheiro do "Agudos Hotel", ha dias, foi addicionado arsenico a um bolo alli servido á hora do café.

Soccorridos a tempo pelo dr. Alfredo Galrão, os hospedes foram postos fóra de perigo.

ESPORTES

FUTEBOL

Juvenil A. Agudense vs. Caveira F. Clube, de Baurú

No campo do «Agudos F. Clube», hoje, ás 4 horas da tarde, realisar-se-á um encontro amistoso de futebol entre os quadros do «Juvenil A. Agudense» e «Caveira Futebol Clube» da visinha cidade dd Baurú.

Dado o preparo de ambos os contendores, este jogo proporcionará aos amantes do futebol, uma tarde cheia de emoções.

Em preliminar, encontrar-se-ão os segundos quadros dos respectivos clubes.

PELA PAROCHIA

Celebram-se hoje, na Matriz local, duas missas, a 1.ª ás 8 e a 2.ª ás 10 horas.

Ao meio dia, catheçismo para as creanças.

A' noite, terço e benção do SS. Sacramento.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

ARMAS PARA AS GUARDAS MUNICIPAES

O sr. Pedro de Toledo, governador de S. Paulo, assignou o decreto assim redigido:

Considerando que com a retirada dos effectivos da força policial dos municipios é necessario fornecer armamento ás guardas municipaes, organisadas em cada cidade, por determinação do Departamento da Administração Municipal;

considerando que se prestam a esse fim as carabinas Winchester typo 44, decreta:

Art. 1.º — Ficam, todos os possuidores de carabinas Winchester, typo 44, obrigados a declarar, dentro do prazo de 8 dias, nas respectivas Prefeituras Municipaes, a quantidade dessas armas em seu poder.

Art. 2.º — Na zona rural, na ausencia dos proprietarios, ficam os seus prepostos obrigados ao disposto no artigo anterior.

Art. 3.º — Esgotado o prazo para as declarações, serão apprendidas as armas que não tenham sido declaradas.

Art. 4.º — Ficam obrigadas a fazer a declaração as casas commerciaes, officinas ou quaesquer outras que, a qualquer titulo, estejam de posse de armas.

Art. 5.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 7 de agosto de 1932. —

(a) Pedro de Toledo.

PELA IMPRENSA

JORNAL DE BAURÚ

Sobre a nossa mesa de trabalhos, temos este brilhante diario que se publica na prospera cidade de Baurú.

Tem como redactor o sr. Luiz Cardoso, director o sr. João Alves da Cunha e gerente o sr. Americo Almeida Netto.

Gratos pela gentileza da remessa.

Typographia Scimini

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais cores

Arte — Perfeição — Rapidez

R. 7 de Setembro - AGUDOS

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

CIDADE DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

O quinhão de Agudos na arrancada da gloria

VOLUNTARIOS

«O concurso de Agudos á causa constitucionalista», é o titulo com que o «Diario Nacional», de 10, publica o seguinte:

Agudos, a bella cidade do sul do Estado, já começou a sua contribuição para engrossar as forças constitucionalistas.

Já seguiram para a frente com a 3.a Companhia do Batalhão Fernão Salles, os srs. Alfredo Penna, Hugo Celidonio, Geraldo Quadros, Sylvio Gasparotti, Antonio Franco de Oliveira, José Gões de Oliveira, Apparecido de Andrade, Paulo Coutinho, Francisco Cabral, Ernesto Moreira, José Soares, José Victoriano Lobo, Julio Pinheiro Silva, Eduardo Balestra, Paulo R. Celidonio, e Jesus Fernandes.

Com o Batalhão Rio Grande do Norte seguiram os srs. Plinio M. Cardia, Antonio de Barros, Delphino O. Vianna, Luiz O. Vianna e Joaquim Rodrigues.

Com o Batalhão Archidiocesano partiram os srs. Angelo de Quadros Sá e Waldemar Ribeiro.

Para Silveiras seguiu como auxiliar do delegado technico daquella localidade o sr. Troylus Guimarães.

Por terem sido considerados inaptos para o serviço militar, estão prestando o seu concurso nesta capital á causa constitucionalista, os srs. Martinho de Oliveira Lima e Elizeu Machado Cardia.

Com o Batalhão Borba Gato seguiu o sr. Hugo de Barros.

Devem seguir nesta semana, com a 4.a companhia do Batalhão Fernão Salles, os srs. Celso Morato Leite, Fausto Conceição e João Cardoso Terra.

Como o alistamento feito na localidade attingiu a cerca de 170 e havendo ainda muitas pessoas que não tiveram opportunidade de se inscrever, é de se esperar que em breves dias parta para a capital um grande contingente desta cidade.

—Apresentaram-se ao quartel general do M. M. D. C., em São Paulo, mais tres voluntarios, os srs. Trajano Vieira Ramos, Nicodemos Vieira Ramos e Felicio Napolitano.

Gazolina

Está prohibida terminantemente, em todo o Estado, a venda de gazolina a automoveis particulares, exclusive os dos medicos.

Passes

Até o dia 12 do corrente, a Delegacia de Policia local forneceu 79 passes para voluntarios.

Doações de bonus

Da collectoria estadoal local recebemos a circular n. 370, de 10 do corrente, do Director Geral da Secretaria da Fazenda, pela qual o sr. exactor está autorisado a receber bonus em doação á causa constitucionalista, enviando relação dos doadores ao governo do Estado e escripturando-a a parte.

Capacetes de aço

Não é iniciativa do sr. Cornelio Brantes Filho, como tinhamos publicado, mas de um amigo daquelle cavalheiro, a subscripção para compra de capacetes de aço.

Desse nosso amigo é, porém, a bella idéa de soccorrer com algum numerario os soldados agudenses pobres, para o que angariou a quantia de quasi 600$000.

Para os capacetes, contribuiram as seguintes pessôas:

Com 100$000: Dr. Alfredo Galrão, Alonso M. Lacerda, Saturnino P. Abreu Junior e Ezechias de O. Carvalho; com 75$000, Manuel Custodio de Avila e filhos; com 50$000: Pe. João B. de Aquino, Odon Pessôa, Thomaz Azevedo, Guarido & Rodrigues, Magalhães & Cia., João Sanches, Irmãos Benetti, Miguel Salomão, José Salmen, Joaquim Machado, Mario F. Pinto, Benedicto C. Pereira e Emilio Alleman; com 40$000: Benedicto Araujo e João Ribeiro; com 30$000: Dr. Antonio E. de Carvalho, Augusto Alves de Araujo e Sylvio Corradi; com 20$000: Cornelio Brantes Filho, Antonio Avato, Francisco Placo, Hercules Sormani, Antonio Pardo, José Furlani, Alcides de Quadros, Benedicto Silveira e João Soraci; com 15$000: Alberto P. Camargo, Hermogenes Avila, Acacio Doca, Zenaide Grech de Oliveira, Manoel Alvaro Moreira, Raymundo Martins, Thomaz Marcilho Junior, Irmãos Françozo, Homero Lima, Jacob Werly, Sebastião Neves, Barbirato & Doca, Arcangelo Napoleone e Waldomiro Piedade; com 10$000: Thalal Rizek, Luiz N. de Mattos. Abrahão M. Rizek, Carlos Damante, Alcides Rocha, I. Rocha, Higino Rondina, Antonio S. de Mello, Humberto Stefano, Saul Gurfinkel, Paulino L. Guarido, Francisco Doca, Benedicto Piedade, Carriel e Antonio, A. Carvalho, Luiz Cesarotti, Ageu Souza Mattos, Arthur Hatun, Moacyr Trindade e Luiz Magri; com 5$000: Um viajante, Francisco Lopes Rubio, Luiz Scimini, Sebastião Vaz Pinto, Durval Spinola, Basilio Mendes, Leopoldo Sormani, Giacomo Caldieari, Benedicto Freire, José A. Garbino, Julio R. de Moraes, Isaias Guarido, José Granja, Augusto Siqueira, Antonio Venturini, João Alves, Salles José, Silvestre Bianchi, Antonio Cressoni, Zandir Mahomed, Antonio Ton, Geraldo Blanco, Joaquim Mendes, Abilio Napoleone, José De Rosa, Frederico Pagani, Arsenio De Conti, Machado & Cia., Octaviano Venturini, João Fogagnoli, Ginez Hidalgo, Pedro Homem Góes, Cardenio Ghiroti, Pedro Silveira, Ulderico Paschoal, Guido Potomati e João de Paulo; com 2$000, José Sant'Anna. Total, 2:072$000.

Material Bellico

Para a fabricação de material bellico, a Prefeitura local acaba de concorrer com uma valiosa contribuição: mil e duzentos kilos de ferro sueco, remanescente da construcção do Collegio N. S. do Sagrado Coração e o velho sino da Cadeia, que hontem foram embarcados para a Capital.

Caminhões

Ao dr. Horacio Rodrigues, chefe do Serviço de Abastecimento das Tropas em Operações em Ourinhos, foram remettidos os caminhões requisitados neste municipio, o qual está providenciando sobre novas requisições.

A nova fabrica

Até o fim do corrente mez, terá inicio a construcção da importante filial nesta cidade da fabrica de tecidos Votorantim, de Sorocaba, por ordem do dr. José Moraes, um dos directores daquella fabrica que, acompanhado do engenheiro dr. Peres, aqui esteve estudando o terreno.

Coadjuctor

Águarda a sua nomeação para coadjuctor desta parochia, o revmo. padre Eufrasio Palacios, da congregação dos passionistas, vindo de Passos, Minas. O mesmo já se acha ha dias na cidade.

Visitamol-o.

Vida Social

Conego Trombi

Hospedado na casa parochial, esteve na cidade o revmo. sr. Conego José Trombi, vigario de Fartura, neste Estado, o qual seguiu hontem para Marilia.

Em Julho findo, com pompa excepcional, foi commemorado o seu jubileu sacerdotal, comparecendo ás festas pro- eminentes membros do clero da diocese de Botucatú.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 6, d. Maria de Moraes Rocha, esposa do sr. Irineu Rocha; no dia 7, d. Rita Lacerda, esposa do sr. Alonso Maria de Lacerda; no dia 10, o menino Caetano, filho do sr. Giacomo Caldieri; no dia 11, a senhorita Thereza Silva, filha do sr. Augusto José da Silva e hontem, a senhorita Jenny Camargo, filha do sr. Alberto Ponce de Comargo.

—Fazem annos: amanhã, os srs. Juvenal Salles e Arcangelo Napoleone e dd. Ida Binelli De Conti, esposa do sr. Arsenio De Conti e Carmella Magri Pagani, esposa do sr. Mariano Pagani, residente em Baurú.

Parabens.

Enferma

Está enferma a exma. sra. d. Umbellina Souto, progenitora do sr. cel. Joaquim Ferreira Souto.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Nascimentos

José Renato, é o nome de mais um galante pequerrucho que veio enriquecer o lar do sr. Aggeu de Souza Mattos e de sua exma. esposa d. Cynira de Souza Mattos, no dia 8 deste.

—O sr. dr. Hugo Celidonio e sua exma. sra. d. Helena Quartim Celidonio, têm a sua prole augmentada com o advento de mais um robusto filhinho que recebeu o nome de José Hugo Celidonio, occorrido a 9 do corrente.

Nossas felicitações.

Hospedes e Viajantes

Regressou de S. Paulo o sr. dr. Gabriel de Oliveira Rocha.

—Vimos na cidade, licenciados, os voluntarios agudenses dr. Hugo Celidonio, Paulo Teixeira e Martinho de Oliveira Lima.

—Estiveram na cidade, hospedados no «Agudos Hotel», os srs. José Augusto Fragoso, Romão Morales, José Cusi, Antonio Conrado, Antonio Barradas e Alfredo Pereira; no «Hotel dos Viajantes», os srs. Dermeval Reis, Antonio Moreno, Frederico Mundat e Aurelio Baccili; no «Hotel Venturini», os srs. Joaquim M. da Costa e Bonifacio Vetecasqui.

DEDICAÇÃO

Fomos encontrar o professor José de Oliveira, prestando seus serviços á causa da Constituição, na sua officina de trabalho — o Grupo Escolar de Boreby, que s. s. com competencia e modestia dirige.

O grupo de Boreby é de segunda ordem, typo de quatro classes. Duas das suas mestras estão em Botucatú, prestando serviços ao governo; e outra está em gozo de licença; de sorte, que o estabelecimento deveria estar fechado.

Soubemos até que o inspector districtal ordenou essa medida; mas, o professor José de Oliveira não se conformou em ficar vadiando, e as aulas continuam, e a criançada aproveita os ensinamentos do bondoso educador que, disseram-nos, é professor de verdade.

Duas classes funccionam com substitutas e as outras duas, o distincto director reuni-as e ministra-lhes as lições; accumula assim, as funcções de director da casa de educação e professor de duas classes.

O paulista operoso e patriota não escolhe terreno para servir á causa commum; tanto vae ás trincheiras como a outro qualquer lugar, onde possa prestar seus apreciaveis serviços.

O gesto do sr. professor José de Oliveira deve ser reconhecido pelos seus chefes; e nós apresentamos a s. s. os nossos applausos.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Diversões

Theatro São Paulo

Hoje, na matinée, o interesante film em 6 partes, «A esposa ladra» com Magnus Stifter.

—A' noite, os festejados artistas Winnie Lightner e Jack Whiting, na bellissima producção Warner Bros Vitaphone, «Gente de amor», em 8 partes e mais um supplemento sonoro, canto e bailado.